

ELEIÇÕES
94

Veras prevê o aumento da inflação

Fortaleza — O ministro do Planejamento, Beni Veras, disse ontem que o aumento de dinheiro em circulação, com a aproximação do final do ano, vai pressionar a inflação para cima.

Para conter uma explosão o governo vai elevar a taxa de juros e vai influir para que falte dinheiro circulando.

A idéia é não permitir a expansão das vendas a prazo. Os cartões de crédito, por exemplo, terão seus custos maximizados.

"Vamos criar uma minirrecessão", disse Beni Veras, em entrevista a *O POVO*, logo após despacho com o secretário especial do ministério, Raul Jungmen.

Para Beni Veras, não se faz omelete sem quebrar os ovos". Com isso ele defende a tese de que o governo deva tomar medidas duras para conter o consumo. Uma delas é aumentar os juros a níveis que inibam drasticamente o consumo.

Cultura — O ministro avalia que há uma tensão inflacionária muito séria porque o problema é cultural.

Mas ele admite que em alguns setores há a necessidade de ajustes de preços. Cita o caso da carne.

Mas a principal urgência é conter os preços por meio de importações e de pressões governamentais.

A pressão que o governo quer usar em breve é a Lei Antitruste. "Vamos descobrir como cada em-

presa aumenta seus preços e aplicar a lei quando necessário."

Beni Veras, fundador do PSDB no Ceará, assegura que não continuará ministro no governo Fernando Henrique, mas apenas seu colega

Ciro Gomes, segundo ele, deverá ser mantido, não na Fazenda, mas uma pasta ligada à ação social.

Reforma — Fernando Henrique fará uma reforma ministerial, mudando a estrutura hoje existente, informa.

"Ele deve criar uma área do governo mais forte, junto a ele, um superministério da Fazenda, uma área de planejamento a nível do secretariado especial.

O orçamento fica na Fazenda e o Planejamento deve ficar na secretaria diretamente ligada à Presidência da República."

Indagado se será o líder do governo no Senado, Veras disse que não: "Deve ser o Serra" — deputado José Serra (SP) senador eleito.

Beni Veras, que terá papel importante na transição do governo Itamar para o de Cardoso, garante que o PFL não será um problema porque o acordo foi feito em bases muito corretas.

"Nós vamos conviver com o PFL. O PFL tem bons quadros, como, o Gustavo Krause, o Élcio Tavares. Além do que, o acordo não foi ideológico. A ideologia do PFL não faz parte do acordo".

Luís Eduardo Magalhães e Benito Gama estão sendo surpreendidos na apuração dos votos para deputado federal

ZULEIKA DE SOUZA



Veras: governo deverá elevar a taxa de juros para conter o consumo

O QUE DISSE O MINISTRO

- 1 Haverá uma minirrecessão
- 2 Governo vai reduzir o dinheiro em circulação
- 3 Vendas a longo prazo serão inibidas
- 4 Aumentar as importações para conter preços
- 5 FHC fará uma reforma ministerial
- 6 A Fazenda será um superministério
- 7 O líder do governo FHC no senado deve ser José Serra